

Festa dos bancários agita campanha salarial

FOTOS: NANDO NEVES E REASON MONTE



BOMBOU - O grupo de pagode Revelação agitou a festa dos bancários no Circo Voador, na Lapa, o centro da boemia carioca

Quem foi que disse que a luta do movimento sindical tem de ser carrancuda e formal? A festa do Dia do Bancário, realizada pelo Sindicato na última quinta-feira, dia 25, mostrou que mesmo um evento de entretenimento pode ser uma excelente oportunidade para reunir e convocar trabalhadores para a campanha salarial da categoria. O presidente Almir Aguiar abriu a festa convocando os bancários para uma forte mobilização a fim de arrancar um acordo coletivo justo. “Não poderia deixar de aproveitar um evento que reúne milhares de bancários e bancárias para convocar a categoria para lutarmos juntos por melhor salário, mais PLR e melhores condições de saúde e de trabalho”, disse, emocionado.

Durante o evento foram entregues os prêmios do sorteio realizado pelo Sindicato (confira no site www.bancariosrio.org.br, a partir desta terça-feira, dia 30, os ganhadores).



Almir Aguiar agradeceu a presença em massa dos bancários na maior festa da história realizada pelo Sindicato



FATOS & FOTOS - Julio Cesar da Silva, funcionário da Caixa Econômica Federal, recebe o troféu e o prêmio pelo primeiro lugar no concurso de fotografia promovido pelo Sindicato. Julio Cesar de Almeida, do Santander ficou em segundo e Leandro Arraes, também da Caixa, em terceiro



EMOÇÃO - Xandy de Pílares, vocalista do Revelação, fez os bancários cantarem os principais sucessos do grupo, que é hoje um dos mais populares do pagode nacional



OS SORTUDOS - Bancária (centro) recebe seu prêmio, uma TV LCD, no sorteio promovido pelo Sindicato



O diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção reafirmou a importância da unidade nacional para o êxito da campanha salarial

Jornal BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro
Ano LXXXI 30 e 31/8/2011 - Nº 4468 - www.bancariosrio.org.br



EMPREGO DECENTE

Sindicato intensifica mobilização na semana de abertura das negociações

Sindicalistas cobram resposta da Fenaban em relação ao emprego e às cláusulas sociais, temas da primeira rodada de negociação durante comemoração do Dia do Bancário

O Sindicato do Rio realizou mais uma atividade em comemoração ao Dia do Bancário (28) em um ato público realizado na manhã da última segunda-feira (29), no Largo dos Bancários, Centro da cidade. Os sindicalistas convocaram a categoria para participar da campanha salarial e cobraram dos bancos seriedade e respostas às reivindicações já na primeira rodada de negociação, que acontece nesta terça (30) e quarta-feira (31), às 10h, em São Paulo. Regada a bolo, balões coloridos e muita alegria, a manifestação chamou a atenção da população, que apoiou o protesto e reclamou dos altos juros e tarifas abusivas cobrados pelos bancos.

“As negociações, que começam nesta terça-feira, só irão avançar se houver uma forte pressão dos bancários. Convoco todos os companheiros e companheiras que participem de nossa campanha nacional para arrancarmos um acordo coletivo justo”, disse o presidente Almir Aguiar, que criticou a alta rotatividade nos bancos. “Não há em nenhum país do mundo uma rotatividade tão alta como no sistema financeiro nacional. Aratificação da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que deu certo e é uma realidade em vários países, é fundamental para pôr fim às demissões imotivadas”, afirma.



Almir Aguiar disse que as negociações com a Fenaban só irão avançar com uma forte pressão dos bancários



Festa reúne mais de dois mil bancários em mais um ato da campanha salarial

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, aproveitou o evento no Circo Voador, em comemoração ao Dia do Bancário e aos 81 anos da entidade, para convocar os milhares de bancários e bancárias que foram à festa a participarem das atividades da campanha nacional da categoria. O show do grupo de pagode Revelação superou as expectativas dos participantes. Mais detalhes na **página 4**.

NANDO NEVES



Almir Aguiar convocou os bancários para participarem das atividades da campanha nacional da categoria e agradeceu a presença em massa na maior festa da história do Sindicato do Rio

Combate à proliferação do correspondente bancário

Emprego da categoria é ameaçado por resoluções do Banco Central que escancaram a presença desta forma de terceirização

Uma das principais bandeiras da campanha salarial deste ano é a luta pela restrição do número de correspondentes bancários. O expediente foi criado pelos bancos, com a autorização do Banco Central no governo Fernando Henrique Cardoso. Lojas de qualquer ramo do comércio, lotéricas, padarias, farmácias, supermercados passaram a realizar operações bancárias. A alegação era atender a localidades distantes dos grandes centros que não tinham agências.

Mas a verdade é outra. Com os correspondentes os bancos visam aumentar ainda mais seus lucros astronômicos, economizando custos e elitizando o atendimento, tirando os clientes mais pobres das agências e jogando-os para os correspondentes. Tanto é verdade que os correspondentes estão mais presentes nas regiões com maior número

de agências bancárias (Sudeste e Sul) e não no interior. Recentemente o Banco Central e o Conselho Monetário Nacional (CMN) baixaram resoluções ampliando a atuação dos correspondentes. A expansão dos correspondentes é uma séria ameaça ao emprego dos bancários: hoje, já existem 800 mil trabalhadores em correspondentes e 500 mil bancários no país.

QUEBRA E SIGILO E INSEGURANÇA

Para o diretor do Sindicato André Pires Spiga os correspondentes são uma forma descarada de terceirização fraudulenta de mão de obra. Nelas, comerciantes realizam as mesmas operações que os bancários, trabalhando mais horas, recebendo salários menores e tendo menos direitos. "Não oferecem a menor

segurança para os clientes e aos próprios funcionários, representando uma ameaça ao sigilo bancário, já que as operações são realizadas por empresas não bancárias", frisou.

Para o dirigente, os bancos deveriam tratar com respeito bancários e correntistas, aumentando o número de agências. "Os lucros astronômicos permitem que isto seja feito com folga", disse. Nesta campanha a categoria bancária vai cobrar a aprovação do Projeto de Decreto Legislativo 214/2011 (PDL), de autoria do deputado Ricardo Berzoini (PT-SP). A proposta, defendida pela Contraf-CUT, Sindicato e todo o movimento sindical bancário, suspende as resoluções do BC e do CMN que ampliam a atuação dos correspondentes. O PDL vai na direção contrária, restringindo esta atuação.



Principais reivindicações que estarão na mesa de negociação

Emprego

- Garantia de emprego
- Fim da demissão imotivada (resolução 158 da OIT)
- Fim das resoluções do BC que ampliam a presença do correspondente bancário
- Fim das terceirizações
- Criação de uma comissão para debater as mudanças tecnológicas
- Abono assiduidade
- Respeito à jornada de seis horas
- Criação de dois turnos de trabalho (respeitando a jornada de seis horas)
- Promoção da igualdade de oportunidade

Cláusulas sociais

- Isonomia de tratamento para homoafetivos
- Inclusão e capacitação de pessoas com deficiência
- Financiamento de veículos para empregado com deficiência
- Estacionamento exclusivo para empregados com deficiência

Editais de convocação para eleição complementar de delegados sindicais do Banco do Brasil – Mandato 2011/2012

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, entidade inscrita no CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, através de seu presidente, comunica a todos os empregados do Banco do Brasil S/A, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, em cujas dependências não se realizou eleições para Delegado Sindical, mandato 2011/2012, ou mesmo não se preencheram a totalidade de vagas de representação, a REABERTURA do prazo de inscrição, a partir de **1 a 9 de setembro de 2011**, com eleições previstas para o período de **12 a 16 de setembro de 2011**. Os critérios estabelecidos no edital publicado em 30 de junho de 2011 mantêm-se inalterados.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2011.

Almir Costa de Aguiar
Presidente

Calendário de negociações

Data	Pauta
30 e 31/8	Emprego e cláusulas sociais
2/9	Negociação específica da Caixa (Funcef, Prevhav, aposentados e segurança)
5 e 6/9	Saúde e condições de trabalho
13/9	Remuneração

Atividades de mobilização

Data	Evento
30/8	Caravana nas agências da Barra da Tijuca
31/8	Caravana nas agências do Recreio
2/9	Carreata dos Bancários (10h, Centro de Convenções Sul América, próximo à Prefeitura)

Bancos usam alta rotatividade para reduzir salários de bancários

Uma das principais lutas dos bancários em relação ao emprego é contra a alta rotatividade no setor. Os bancos demitem milhares de trabalhadores todos os anos para contratar novos funcionários com salários bem inferiores, geralmente o piso da categoria.

Apesar de gerarem 6.851 novos empregos, os bancos desligaram 8.947 trabalhadores no primeiro trimestre de 2011. As admissões (15.798) são feitas com remuneração 46% inferior aos bancários demitidos. Os dados foram apresentados pelo Dieese, na 13ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada em julho deste ano.

"A alta rotatividade e a ampliação dos correspondentes bancários fazem parte de uma estratégia perversa dos bancos para

reduzir os gastos com salários e aumentar os lucros", denuncia o diretor do Sindicato Marcelo Pereira.

A remuneração média dos admitidos no primeiro trimestre do ano foi R\$ 2.330,25, enquanto a dos desligados, R\$ 4.086,32. Assim, a diferença de 42,97% representa uma elevação de cinco pontos percentuais em relação ao resultado de 2010, quando essa diferença foi 37,57%.

Segundo a pesquisa, as novas vagas criadas no setor financeiro representam apenas 1,3% dos 525,5 mil postos de trabalho criados por toda a economia brasileira nos primeiros três meses deste ano. "O setor bancário é o que mais lucra e um dos que menos gera empregos", critica Marcelo.

Sindicatos cobram avanços na igualdade de oportunidades

A Contraf-CUT, federações e sindicatos se reuniram na sexta-feira (26), em São Paulo, com a Fenaban para nova rodada da mesa temática de Igualdade de Oportunidades. Atendendo a reivindicação dos trabalhadores, os negociadores dos bancos apresentaram dados relativos ao Programa de Valorização da Diversidade. No entanto, na avaliação dos bancários, os números apresentados são incompletos e não apontam para uma melhoria da situação de desigualdade dentro das empresas. Os bancos utilizaram os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e abordaram especialmente a inclusão da população

negra. Os dados mostram que, desde a publicação do Mapa da Diversidade, houve pouca ampliação da participação de negros.

Os bancos também apresentaram números relativos ao Portal de Oportunidades, serviço criado pela Febraban no qual candidatos podem disponibilizar seus currículos para bancos que estejam contratando. Foram recebidos 33 mil currículos, sendo 10 mil de pessoas negras. A Fenaban destacou ainda que 21% dos negros inscritos possuem nível superior incompleto ou nível educacional superior. Os currículos ficam dois anos disponíveis e podem ser atualizados pela pessoa. O movimento sin-

dical considera que o mecanismo vai na direção da reivindicação de democratização do acesso às vagas no sistema financeiro, privilegiando os meios públicos de contratação, mas que ainda há muito o que melhorar. Os bancos trouxeram também alguns resultados do programa de capacitação de inclusão de pessoas com deficiência, já em sua segunda edição. São atendidos hoje 400 pessoas no programa, que se concentra somente em São Paulo. Os bancários cobraram o pagamento do piso da categoria para estes trabalhadores independentemente da jornada que desempenhem e que o programa seja estendido ao restante do país.

SANTANDER Pauta específica será entregue na terça

O Comando Nacional dos Bancários entrega nesta terça-feira (30), em São Paulo, a pauta de reivindicações específicas dos funcionários do Santander. Detalhes do encontro no site do Sindicato: www.bancarios.org.br.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campesre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretária de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalho (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - MtB 11.732 SP, Olyntho Contente - MtB 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000